

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE INTEGRAL ENSINO MÉDIO INTINERÁRIOS FORMATIVOS

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: INTEGRAL

PERÍODO : 01/03 a 31/03/24

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

Habilidade geral	Integração entre as áreas e/ou componentes	Data	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento
<p>Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p style="text-align: center;">CULTURA 2ª FEIRA (16:10h às 17:10h) PROFª KEURI CAMPELO (EM13CHS104)</p>	04/03	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o conceito de diversidade cultural, destacando suas diferentes dimensões, como etnia, religião, linguagem e manifestações artísticas; Compreender as diferentes manifestações culturais brasileiras, tais como música, dança, culinária, festas tradicionais e outras expressões artísticas, como elementos enriquecedores da identidade nacional. 	Diversidade Cultural Brasileira
		11/03	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a significativa influência das culturas indígenas na formação da identidade brasileira; Compreender a importância de preservar e valorizar as tradições indígenas como parte integrante da herança cultural brasileira. 	Influências indígenas na cultura brasileira

		18/03	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a significativa herança cultural afro-brasileira como parte integrante da identidade nacional; Entender as influências afro-brasileiras na história do Brasil, desde o período colonial até os dias atuais, destacando eventos e figuras marcantes. 	Cultura afro-brasileira – Parte I
		25/03	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diversas expressões artísticas da cultura afro-brasileira, incluindo música, dança, literatura e artes visuais; Analisar questões relacionadas à igualdade racial e à promoção da diversidade no contexto brasileiro. 	Cultura afro-brasileira – Parte II

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albuquerque, Wlamyra R. de Uma história do negro no Brasil / Wlamyra R. de Albuquerque, Walter Fraga Filho. _Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **Quilombos**: tradições e cultura da resistência. São Paulo: Aori comunicação, 2006.

ADORNO, W. Theodor. Educação. Educação e Emancipação. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2005.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Zahar. Rio de Janeiro. 2012

Burke, Peter. "Cultura Popular na Idade Moderna." Companhia das Letras, 2017.

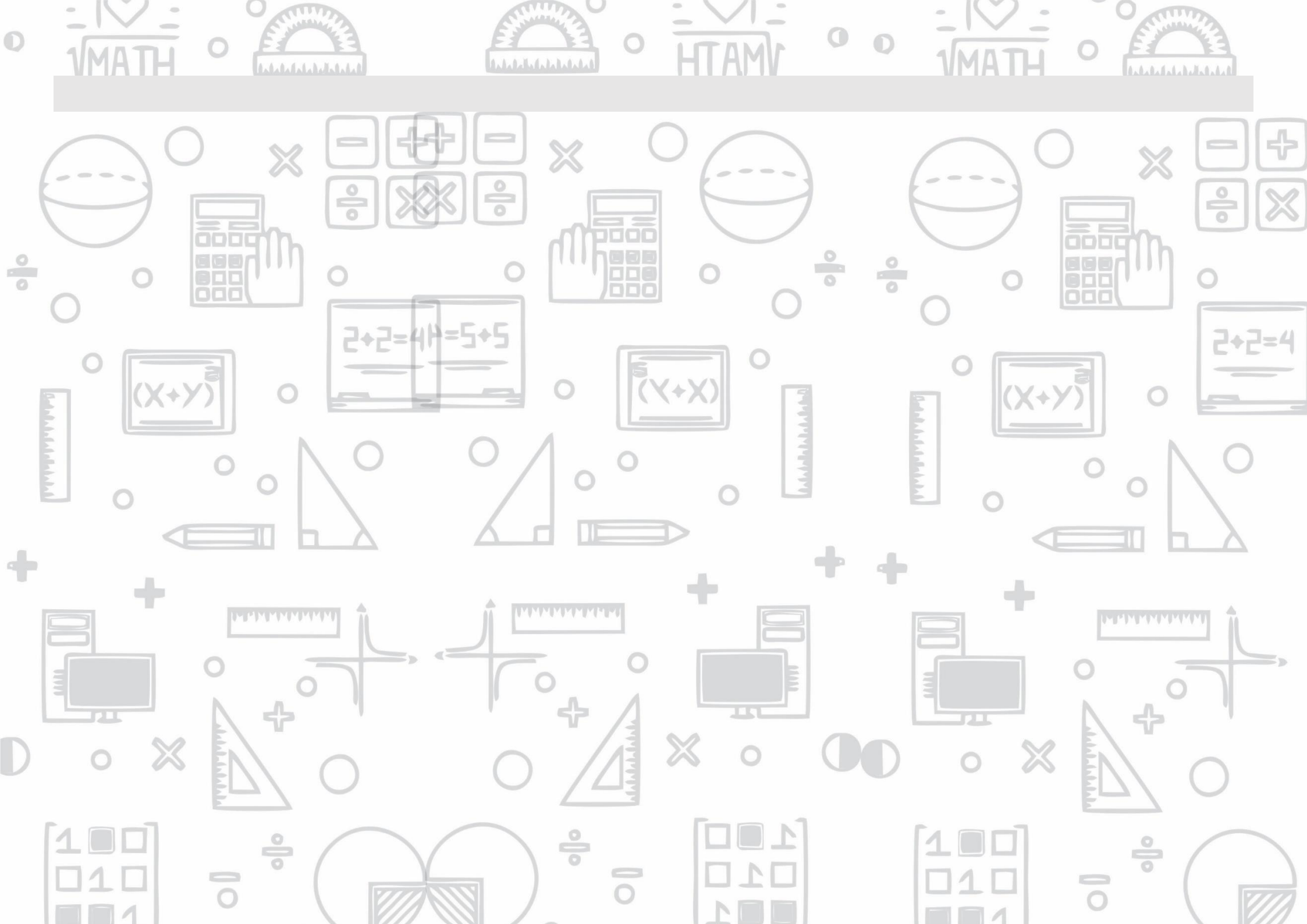
CHAUÍ, Marilena. Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C.A. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (Ciências Sociais, Passo-a-Passo, 66).

COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. Quebrando preconceitos: Subsídios para o Ensino das Culturas e História dos povos Indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014. 110p. : il. (Série Traçados, v. 3).

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ISBN: 8571104387.

SILVA, Tomaz Tadeu. da. (org.). A produção social da identidade e da diferença. In: _____. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. cap. 2, p. 73 -102.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; ANGATU, Casé. In: História e Perspectivas, 53, Uberlândia, p. 179 a 209, jan/jun de 2015.



MATH

MATH

MATH

